

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2010 e de 2009



MENSAGEM DA DIRETORIA - JUNHO/2010

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2010.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo. Desde março de 2009, atua também em Mato Grosso do Sul com Espaço de Divulgação em Campo Grande, uma conquista importante que contribuirá de forma decisiva para o desenvolvimento do Estado.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2010 foi marcado pela continuidade da expansão da economia brasileira, destacando-se o forte incremento do Produto Interno Bruto (PIB) de 9,0% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente do crescimento da indústria que foi de 14,6%, seguido pelo setor de serviços (5,9%) e pela Agropecuária (5,1%). A formação bruta de capital fixo subiu 26,0%, o maior crescimento desde 1995, o consumo das famílias aumentou 9,3% e o da administração pública, 2,0%.

Essa evolução da economia fez com que a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingisse 3,09%, no semestre, alta de 0,52 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2009. Essa elevação fez com que o Comitê de Política Monetária (COPOM) passasse a aumentar de forma gradativa, a partir de abril, a taxa Selic, que encerrou junho em 10,25% ao ano.

A taxa de desemprego também refletiu o cenário positivo, atingindo, 7,0% em junho, a menor verificada no semestre e 1,1 ponto percentual inferior a taxa de junho de 2009.

As exportações brasileiras encerraram o semestre totalizando US\$ 89,2 bilhões, um acréscimo de 27,5% em relação ao acumulado entre janeiro e junho do ano anterior, ao passo que as importações cresceram 45,1% no mesmo período. A balança comercial, por sua vez, apresentou superávit de US\$ 7,9 bilhões, o que representa um recuo de 43,4%, e o déficit em transações correntes mais que triplicou, alcançando US\$ 23,8 bilhões. Já as reservas internacionais somaram US\$ 253,1 bilhões em junho, um aumento de R\$ 51,6 bilhões em relação a junho de 2009.

Na Região Sul as exportações somaram US\$ 17,2 bilhões no semestre, um aumento de 9,7% em relação ao primeiro semestre de 2009. Paraná e Santa Catarina aumentaram em 12,3% e 11,8% respectivamente, suas vendas externas, enquanto o Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 6,5%. Os principais destinos dos embarques da Região foram China, Argentina e Estados Unidos.



A produção física industrial cresceu nos três Estados da Região, embora em patamar inferior ao nacional, que foi de 17%. A maior evolução foi verificada no Paraná, da ordem de 16%, com forte influencia dos setores de veículos automotores e máquinas e equipamentos. Em Santa Catarina o crescimento foi de 14%, com destaque para os segmentos de máquinas e equipamentos em geral e aparelhos, máquinas e materiais elétricos. No Rio Grande do Sul houve aumento de 13%, com as maiores altas sendo verificadas nos setores de veículos automotores e máquinas e equipamentos.

Atuação do BRDE

O BRDE superou em 5,8% as metas de contratações definidas para todo o ano, ao alcançar, no primeiro semestre, R\$ 1.184,8 milhões em novas operações de crédito. As liberações de recursos, por seu turno, totalizaram R\$ 884,4 milhões, enquanto as aprovações finalizaram o semestre em R\$ 1.432,2 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	2.953	1.432.162
OPERAÇÕES CONTRATADAS	2.738	1.184.809
• Agropecuária	2.380	271.618
• Indústria	142	445.714
• Infraestrutura	84	114.106
• Comércio e Serviços	132	353.371
RECURSOS LIBERADOS	-	884.404

Nas contratações, as principais modalidades utilizadas pelo Banco foram PRODECOOP, destinada a incrementar a competitividade das cooperativas agroindustriais, com R\$ 427,3 milhões e o Programa Sustentado de Investimento (PSI), com R\$ 347,8 milhões, que se caracteriza por taxas de juros competitivas, a fim de enfrentar o forte recuo nas encomendas de bens de capital diante do momento adverso internacional.

Dentre as 55 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES até maio, o BRDE ocupou a 10ª colocação, em termos de desembolsos totais. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 4º principal repassador de recursos, sendo responsável por 7,3% dos desembolsos indiretos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 1.318,5 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:



INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1.318,5 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	37.840
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 169,1 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 145,9 milhões, num total de 84 mutuários, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o semestre com um resultado líquido de R\$ 48,6 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 7.745,4 milhões, dos quais R\$ 5.918,1 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.531,9 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; e R\$ 275,2 milhões em outros créditos. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 6.620,9 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.124,2 milhões.

O saldo do financiamento, por atividades do projeto, estava distribuído da seguinte forma ao final do semestre: a indústria respondeu por 34%; a agropecuária por 31%; comércio e serviços, 21%; enquanto que o setor de infraestrutura representou 14%.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	7.745.449
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.531.908
Operações de Crédito (Líquidas de provisões)	5.918.083
Outros créditos	275.192
Ativo Permanente	20.266
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.382.408
Outras Obrigações	238.535
Resultados de Exercícios Futuros	273
Patrimônio Líquido	1.124.233
Resultado Operacional	68.555
Resultado do Período	48.573
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	4,4

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações "AA" e "A", que representam os menores patamares de risco, perfazia 81,2% da carteira do BRDE, enquanto esse total era de 62,6% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível "H", totalizavam 1,1% da carteira do Banco e 3,4% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 36.810 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.043 municípios, ou 88% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 42.157 operações ativas



de crédito de médio e de longo prazos, com saldo médio de R\$ 138,1 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o semestre atingindo o valor de R\$ 1.123,9 milhões e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 692,5 milhões. O Coeficiente de Basiléia do BRDE, em junho ficou em 17,9%, superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,0%.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006 e 3.464/2007, e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas decisões dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos.

O Banco continua avançando com seu projeto ModernizaBRDE. Ele é um projeto de largo escopo, cujo objetivo é aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços executados, melhorando a eficiência operacional da Organização. Isto será alcançado através do redesenho dos processos de trabalho e do alinhamento das arquiteturas de sistemas e tecnologia da informação (TI), necessárias para a implantação dos processos redesenhados. A etapa de mapeamento e redesenho dos processos e a etapa de definição das arquiteturas de sistemas e de tecnologia foram concluídas neste semestre e estão consolidadas no desenho da Solução ModernizaBRDE. A próxima fase é a implantação da solução, iniciando pelo estabelecimento da governança do projeto e as várias aquisições de componentes da solução, passando pela implantação de infraestrutura de hardware e software, e finalizando com a implantação dos processos de negócio e suporte, tudo isso no prazo estimado de 38 meses.

As perspectivas para o ano de 2010 são otimistas, com expectativas de crescimento da economia brasileira em patamar superior a 7%. O BRDE pretende contribuir com esse crescimento, mantendo o bom relacionamento construído ao longo dos seus 49 anos, com o empresariado e produtores rurais da Região Sul, assim como a elevada qualidade de sua carteira de financiamentos, que serão ativos preciosos para continuar a promover o desenvolvimento socioeconômico da região.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela



BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL

contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2010.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	2.518.329	2.248.808
Disponibilidades	68	237
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.400.974	1.291.892
Carteira própria	1.400.974	1.291.892
Operações de crédito (Nota 5)	1.035.083	880.982
Operações de crédito	1.069.974	949.438
Setor público	12.045	11.533
Setor privado	1.057.929	937.905
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(34.891)	(68.456)
Outros créditos	81.392	75.620
Rendas a receber	116	7
Diversos (Nota 6)	81.353	75.868
Provisão para outros créditos	(77)	(255)
Outros valores e bens	812	77
Outros valores e bens	4.555	5.225
Provisão para desvalorização	(3.743)	(5.148)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.206.854	4.320.974
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	130.866	121.231
Carteira própria	13.141	12.539
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	117.725	108.692
Operações de crédito (Nota 5)	4.883.000	4.008.871
Operações de crédito	5.024.320	4.165.879
Setor público	18.185	24.581
Setor privado	5.006.135	4.141.298
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(141.320)	(157.008)
Outros créditos	192.988	190.872
Créditos específicos (Nota 14 (c))	35.677	31.190
Diversos (Nota 6)	157.616	160.237
Provisão para outros créditos	(305)	(555)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	20.266	19.450
Investimentos - outros	428	367
Imobilizado de uso (Nota 3 (e))	19.107	18.149
Imóveis de uso	14.784	14.451
Outras imobilizações de uso	17.023	15.598
Depreciação acumulada	(12.700)	(11.900)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Diferido	731	934
Gastos de organização e expansão	1.379	1.463
Amortização acumulada	(648)	(529)
TOTAL DO ATIVO	7.745.449	6.589.232

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	2009
CIRCULANTE	1.596.114	1.347.356
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.504.970</u>	<u>1.259.436</u>
Tesouro Nacional	24.097	25.562
BNDES	1.261.048	1.024.113
FINAME	219.461	203.500
Outras instituições	364	6.261
Outras obrigações	<u>91.144</u>	<u>87.920</u>
Fiscais e previdenciárias	34.833	51.486
Diversas (Nota 8)	56.311	36.434
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.024.829	4.226.011
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>4.877.438</u>	<u>4.055.940</u>
Tesouro Nacional	93.456	122.457
BNDES	4.117.179	3.492.789
FINAME	666.523	440.060
Outras instituições	280	634
Outras obrigações	<u>147.391</u>	<u>170.071</u>
Fiscais e previdenciárias	8.671	4.464
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.745	2.635
Diversas (Nota 8)	135.975	162.972
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	273	129
Resultados de exercícios futuros	<u>273</u>	<u>129</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.124.233	1.015.736
Capital social	<u>85.303</u>	<u>85.303</u>
Reserva de capital	1.034.686	709
Reserva de lucros		38.853
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	4.244	3.882
Lucros acumulados		<u>886.989</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.745.449</u>	<u>6.589.232</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	349.659	314.787
Operações de crédito	287.105	246.128
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	62.554	68.659
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(223.024)</u>	<u>(238.850)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(177.964)	(123.451)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.060)	(115.399)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>126.635</u>	<u>75.937</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(58.080)</u>	<u>(78.020)</u>
Receitas de prestação de serviços	6.764	4.460
Despesas de pessoal	(48.228)	(69.725)
Outras despesas administrativas	(11.887)	(12.647)
Despesas tributárias	(8.074)	(7.288)
Outras receitas operacionais	9.473	11.734
Outras despesas operacionais	(6.128)	(4.554)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>68.555</u>	<u>(2.083)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>3.574</u>	<u>3.175</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>72.129</u>	<u>1.092</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	<u>(23.556)</u>	<u>(9.280)</u>
Provisão para imposto de renda	(18.620)	(28.468)
Provisão para contribuição social	(11.168)	(17.078)
Ativo fiscal diferido	6.232	36.266
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>48.573</u>	<u>(8.188)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo Regimental</u>	<u>Reserva de lucros Estatutária</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	85.303	709		38.853	3.603	895.177	1.023.645
Ajustes de avaliação patrimonial					279		279
Prejuízo líquido do semestre						(8.188)	(8.188)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	<u>85.303</u>	<u>709</u>		<u>38.853</u>	<u>3.882</u>	<u>886.989</u>	<u>1.015.736</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	85.303	709	985.404		3.548		1.074.964
Ajustes de avaliação patrimonial					696		696
Lucro líquido do semestre						48.573	48.573
Constituição de reservas			48.573			(48.573)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.033.977</u>		<u>4.244</u>		<u>1.124.233</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado	93.045	95.992
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	48.573	(8.188)
Depreciação e amortização	972	933
(Ganhos)/Perdas de capital	(54)	21
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	45.060	115.399
Provisão para contingências	(79)	(6.140)
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.569	29.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.996)	(35.489)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(212.182)</u>	<u>(234.030)</u>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(133.076)	(210.772)
(Aumento) em operações de crédito	(451.658)	(644.358)
(Aumento)/Redução em outros créditos	2.149	(216)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.067)	(954)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	435.694	635.642
(Redução) em outras obrigações	(64.953)	(13.648)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	33	(3)
Aumento em ajustes ao valor de mercado - TVM	696	279
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(119.137)</u>	<u>(138.038)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de bens não de uso próprio	1.248	2.252
Alienação de imobilizado	19	1
Aquisição de bens não de uso próprio	(297)	(1.262)
Aquisição de investimentos	(5)	
Aquisição de imobilizado	(1.595)	(465)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(630)</u>	<u>526</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(119.767)</u>	<u>(137.512)</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>497.077</u>	<u>325.181</u>
Disponibilidades	11	187
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	497.066	324.994
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>377.310</u>	<u>187.669</u>
Disponibilidades	68	237
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (i))	377.242	187.432

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS	324.509	218.961
Intermediação financeira	349.659	314.787
Prestação de serviços	6.764	4.460
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.060)	(115.399)
Outras	13.146	15.113
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>177.964</u>	<u>123.451</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	16.621	15.902
Materiais, energia e outros	14.342	13.991
Serviços de terceiros	2.279	1.911
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>129.924</u>	<u>79.608</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	<u>972</u>	<u>933</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>128.952</u>	<u>78.675</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	128.952	78.675
Pessoal	<u>41.045</u>	<u>62.878</u>
Remuneração direta	31.276	27.706
Benefícios	7.541	33.028
FGTS	2.228	2.144
Impostos, taxas e contribuições	<u>38.814</u>	<u>23.414</u>
Federais	38.376	23.057
Estaduais	23	34
Municipais	415	323
Remuneração de capitais de terceiros	<u>520</u>	<u>571</u>
Alugueis	520	571
Remuneração de capitais próprios	<u>48.573</u>	<u>(8.188)</u>
Lucros retidos/(Prejuízos) do semestre	48.573	(8.188)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2010.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações no Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do semestre e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.518.699	1.400.584
Ações de companhias abertas	<u>13.141</u>	<u>12.539</u>
Total	1.531.840	1.413.123
Realizável a longo prazo	<u>130.866</u>	<u>121.231</u>
Ativo circulante	<u><u>1.400.974</u></u>	<u><u>1.291.892</u></u>

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é 100% da taxa SELIC.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(b) **Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda**

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.518.699	1.518.699
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>13.141</u>
Em 30 de junho de 2010	<u>1.524.767</u>	<u>1.531.840</u>
Em 30 de junho de 2009	<u>1.406.652</u>	<u>1.413.123</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.400.974 (2009 - R\$ 1.291.892) e no realizável a longo prazo R\$ 130.866 (2009 - R\$ 121.231). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Empréstimos e títulos descontados	6.821	8.696
Financiamentos	2.811.821	2.344.776
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.275.652	2.761.845
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	103.660	130.097
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	345.553	329.258
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	509.074	392.133
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	16.704	17.846
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	2.300.661	1.892.511
Total de operações de crédito	<u>6.094.294</u>	<u>5.115.317</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>7.032</u>	<u>6.865</u>
Total da carteira de créditos	6.101.326	5.122.182
Provisão para carteira de crédito	<u>(176.593)</u>	<u>(226.274)</u>
Operações de crédito	(176.211)	(225.464)
Outros créditos - Diversos	<u>(382)</u>	<u>(810)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	5.924.733	4.895.908
Realizável a longo prazo	<u>4.888.293</u>	<u>4.013.714</u>
Ativo circulante	<u>1.036.440</u>	<u>882.194</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Agropecuária	1.890.273	1.599.613
Indústria	2.068.181	1.779.430
Borracha e plástico	90.762	97.152
Combustível	20.299	37.194
Couros e calçados	46.643	48.624
Extrativa mineral	6.035	8.727
Madeira	92.807	137.657
Material de transporte	37.093	28.369
Material elétrico e comunicações	36.103	32.347
Metalúrgica/mecânica	215.806	120.320
Mobiliário	49.051	53.113
Papel e celulose	59.816	51.731
Produtos alimentícios e bebidas	1.211.678	995.356
Produtos de minerais não metálicos	46.448	43.389
Química	36.317	27.170
Têxtil e vestuário	97.195	77.686
Outras	22.128	20.595
Infraestrutura	855.838	778.411
Construção civil	65.344	72.169
Eletricidade, gás e água	428.866	418.698
Transporte e armazenagem	361.628	287.544
Comércio e Serviços	1.280.002	957.863
Comércio	992.982	672.560
Educação	46.383	50.535
Saúde	57.039	51.619
Outros serviços	183.598	183.149
Total de operações de crédito	6.094.294	5.115.317
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	7.032	6.865
	<u>6.101.326</u>	<u>5.122.182</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2010			2009		
	2010	2009	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	2.200.816	1.661.968						
A	2.755.224	2.227.004	13.776	5.364	19.140	11.135	4.782	15.917
B	698.231	713.204	6.982	1.281	8.263	7.132	2.874	10.006
C	255.077	232.254	7.652	6.011	13.663	6.968	7.003	13.971
D	27.285	83.367	2.729	1.382	4.111	8.337	4.598	12.935
E	19.197	28.655	5.759	1.807	7.566	8.596	2.865	11.461
F	54.525	30.778	27.263	7.419	34.682	15.389	4.616	20.005
G	21.270	38.189	14.889	4.578	19.467	26.732	8.484	35.216
H	69.701	106.763	69.701		69.701	106.763		106.763
Total da carteira de créditos	<u>6.101.326</u>	<u>5.122.182</u>	<u>148.751</u>	<u>27.842</u>	<u>176.593</u>	<u>191.052</u>	<u>35.222</u>	<u>226.274</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

		Parcelas a vencer						2010	2009
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	166	128	122	122	366	610		1.514	385
Setor privado	166	128	122	122	366	610		1.514	385
Financiamentos	10.316	1.706	1.524	1.954	5.400	11.101	76.634	108.635	255.117
Setor privado	10.316	1.706	1.524	1.954	5.400	11.101	76.634	108.635	255.117
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.624	849	778	826	3.995	12.506	74.134	107.712	105.924
Outros Créditos - Diversos	18	14	10	14	40	81	744	921	1.786
	<u>25.124</u>	<u>2.697</u>	<u>2.434</u>	<u>2.916</u>	<u>9.801</u>	<u>24.298</u>	<u>151.512</u>	<u>218.782</u>	<u>363.212</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		662	643	643	1.638	1.377	344	5.307	8.311
Setor privado		662	643	643	1.638	1.377	344	5.307	8.311
Financiamentos		76.578	32.577	32.356	111.518	253.994	2.196.163	2.703.186	2.089.659
Setor público		1.090	1.002	1.008	3.005	5.940	18.185	30.230	36.114
Setor privado		75.488	31.575	31.348	108.513	248.054	2.177.978	2.672.956	2.053.545
Financiamentos rurais e agroindustriais		96.386	33.702	22.776	107.686	230.344	2.677.046	3.167.940	2.655.921
Outros Créditos - Diversos		111	87	106	319	634	4.854	6.111	5.079
		<u>173.737</u>	<u>67.009</u>	<u>55.881</u>	<u>221.161</u>	<u>486.349</u>	<u>4.878.407</u>	<u>5.882.544</u>	<u>4.758.970</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2010							2009	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	166	790	765	765	2.004	1.987	344	6.821	8.696
Setor privado	166	790	765	765	2.004	1.987	344	6.821	8.696
Financiamentos	10.316	78.284	34.101	34.310	116.918	265.095	2.272.797	2.811.821	2.344.776
Setor público		1.090	1.002	1.008	3.005	5.940	18.185	30.230	36.114
Setor privado	10.316	77.194	33.099	33.302	113.913	259.155	2.254.612	2.781.591	2.308.662
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.624	97.235	34.480	23.602	111.681	242.850	2.751.180	3.275.652	2.761.845
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	18	125	97	120	359	715	5.598	7.032	6.865
Em 30 de junho de 2010	25.124	176.434	69.443	58.797	230.962	510.647	5.029.919	6.101.326	
Em 30 de junho de 2009	44.945	110.804	55.667	74.889	220.531	444.069	4.171.277		5.122.182

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo inicial	179.644	142.627
Constituição	49.737	117.289
Reversão	(4.677)	(1.890)
Transferências para compensado	<u>(48.111)</u>	<u>(31.752)</u>
Saldo final	<u>176.593</u>	<u>226.274</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 24.261 no semestre findo em 30 de junho (2009 - R\$ 48.870).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	144.634	141.908
Devedores por depósitos em garantia	49.932	47.463
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	7.032	6.865
Pagamentos a ressarcir	15.260	15.814
Adiantamentos e antecipações salariais	1.708	1.611
Impostos e contribuições a compensar	7.553	7.364
Pendências a regularizar (b)	12.554	14.775
Outros	<u>296</u>	<u>305</u>
Total	238.969	236.105
Realizável a longo prazo	<u>157.616</u>	<u>160.237</u>
Ativo circulante	<u>81.353</u>	<u>75.868</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e débitos tributários realizados no 1º semestre de 2010:

Créditos tributários diferidos

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Passivos contingentes	31.197	805	(8.499)	23.503
Provisão para perdas com operações de crédito	57.228	45.312	(40.930)	61.610
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	35.628	20.635	(12.167)	44.096
Provisão para assistência médica – Inativos	3.785	730	(614)	3.901
Provisão para contribuições ao ISBRE	6.266	929	(605)	6.590
Licença prêmio em aquisição	1.236	209	(126)	1.319
Participação nos lucros e resultados		971		971
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	144	13	(4)	153
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.540	13	(440)	1.113
Total	<u>138.402</u>	<u>69.617</u>	<u>(63.385)</u>	<u>144.634</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.365	905	(441)	2.829
Renegociações REFIS/RECOOP	6.533	675	(439)	6.769
Total	<u>8.898</u>	<u>1.580</u>	<u>(880)</u>	<u>9.598</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 3.458 e R\$ 2.074, respectivamente (2009 - R\$ 22.064 e R\$ 13.238). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 54.596 (2009 - R\$ 46.265) e no realizável a longo prazo R\$ 90.038 (2009 - R\$ 95.643); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 927 (2009 - R\$ 2.501) e no exigível a longo prazo R\$ 8.671 (2009 - R\$ 4.465).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 21.722 (2009 - R\$ 25.378).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	6.423	14.716	2.068	129	144	23		23.503
Provisão para perdas com operações de crédito	13.956	10.114	7.959	6.299	6.040	17.242	8.875	70.485
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	30.653	13.443						44.096
Provisão para assistência médica - Inativos	441	430	419	406	394	1.811	4.588	8.489
Provisão para contribuições ao ISBRE	744	726	707	687	666	3.060	7.750	14.340
Licença prêmio em aquisição	264	264	264	264	263			1.319
Participação nos lucros e resultados	971							971
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	31	31	30	29	27	5		153
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.113						385	1.498
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	54.596	39.724	12.825	7.814	7.534	22.141	21.722	166.356

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.829					2.829
Renegociações REFIS/RECOOP	927	813	810	323	327	2.539	1.030	6.769
Total	927	813	3.639	323	327	2.539	1.030	9.598

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 129.655 (2009 - R\$ 124.696) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 7.454 (2009 - R\$ 5.849).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Sem vencimento	487.916	437.869
Até 3 meses	279.817	192.262
De 3 a 12 meses	737.237	629.305
De 1 a 3 anos	1.740.358	1.428.054
De 3 a 5 anos	1.359.405	1.032.626
De 5 a 15 anos	1.775.132	1.589.572
Mais de 15 anos	2.543	5.688
Total	6.382.408	5.315.376
Exigível a longo prazo	4.877.438	4.055.940
Passivo circulante	<u>1.504.970</u>	<u>1.259.436</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	58.757	79.481
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	22.416	21.032
Valores de mutuários a regularizar (a)	28.173	12.070
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))	586	7.793
Pagamentos a processar	899	1.182
Salários e benefícios a pagar	2.429	
Pendências a regularizar	258	167
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	21.221	20.297
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))	35.851	36.412
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (c))	9.065	8.824
Outras	<u>1.306</u>	<u>823</u>
Total	192.286	199.406
Exigível a longo prazo	<u>135.975</u>	<u>162.972</u>
Passivo circulante	<u>56.311</u>	<u>36.434</u>

- (a) O montante de R\$ 28.173 (2009 - R\$ 12.070), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Fiscais (PASEP/ISS)	17.466	34	(17.393)	107
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	17.157	231	(3.263)	14.125
Trabalhistas	25.850	1.235	(79)	27.006
Cíveis (Honorários)	<u>17.519</u>			<u>17.519</u>
Total	<u>77.992</u>	<u>1.500</u>	<u>(20.735)</u>	<u>58.757</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- i. PASEP – lide envolvendo a incidência de contribuição ao PASEP sobre a correção monetária das rendas de aplicações financeiras, de recursos próprios e de fianças e avais honrados. Esse processo foi liquidado junto à Receita Federal do Brasil em junho de 2010;
 - ii. ISS – R\$ 107: autos de infração lavrados por Município, em exercícios anteriores, para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 12.398: são processos de honorários de sucumbência em favor dos procuradores do INSS e contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, as quais a Justiça Trabalhista entendeu como sendo de caráter indenizatório;
 - ii. ISBRE – R\$ 1.727: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios;
- (c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 27.006.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

O Banco atualmente discute no âmbito judicial exação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. A expectativa de perda é avaliada como possível, e, dependendo ainda de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. O valor discutido judicialmente é de aproximadamente R\$ 88.700, para os quais não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (h).

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou no semestre findo em 30 de junho de 2010 os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. Em 31 de dezembro de 2009, os saldos do exercício 2009 além de exercícios anteriores já haviam sido transferidos para a referida reserva. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	72.129	1.092
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(28.852)	(437)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	7.694	1.716
Provisão para operações de crédito	1.229	(33.695)
Créditos baixados como prejuízo	(8.468)	(4.481)
Provisão para participação nos lucros	(971)	
Provisão para assistência médica	(154)	128
Contribuição inativos	(542)	(10.819)
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	(106)	2.225
Outros, líquidos	546	568
Incentivos fiscais	<u>72</u>	<u>26</u>
IRPJ e CSLL correntes	(29.552)	(44.769)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	6.232	36.266
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(236)</u>	<u>(777)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(23.556)</u>	<u>(9.280)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação n.º 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional n.º. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em 30 de junho, o saldo remanescente ficou em R\$ 586 (2009 – R\$ 7.793) a ser pago em 7 parcelas restantes e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2010, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM n.º 371, conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valor presente das obrigações atuariais	479.324	424.598
Valor justo dos ativos do plano	<u>(472.686)</u>	<u>(444.498)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	6.638	(19.900)
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(63.449)</u>	<u>(2.597)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(56.811)</u>	<u>(22.497)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Conforme previsão contida na Deliberação nº 371 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2010 a junho de 2011 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2010/11</u>	<u>2009/10</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.576	2.233
(+) Custo dos juros	48.603	44.046
(-) Rendimento esperado dos ativos	(62.598)	(69.412)
(-) Contribuições dos empregados	(4.092)	(5.801)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	4.895	—
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(10.616)	(28.934)
(-) Contribuições do empregador	(4.091)	(5.801)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(14.707)</u>	<u>(34.735)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,51% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	8,72% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,61% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 30 de junho é de R\$ 35.851 (2009 – R\$ 36.412) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Quando da elaboração do cálculo atuarial de junho de 2009, foi necessária a complementação de provisão no montante de R\$ 28.073.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2010, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM nº 371, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valor presente das obrigações atuariais	31.989	26.892
Perdas atuariais não reconhecidas	(10.768)	(6.595)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>21.221</u>	<u>20.297</u>

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2010 a junho de 2011 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2010/11</u>	<u>2009/10</u>
(+) Custo do serviço corrente	368	344
(+) Custo dos juros	3.616	3.039
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>2.523</u>	<u>1.302</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	6.507	4.685
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.043)</u>	<u>(3.416)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>2.464</u>	<u>1.269</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,22% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,04% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 1.336 (2009 - R\$ 1.273). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em 30 de junho, o saldo remanescente ficou em R\$ 586 (2009 – R\$ 7.793) a ser pago em 7 parcelas restantes e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 9.065 (2009 - R\$ 8.820) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 592 (2009 - R\$ 482).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 44.983 (2009 - R\$ 6.499).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 117.725 (2009 - R\$ 108.692).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 35.677 (2009 - R\$ 31.190), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) Em junho de 2010, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE pagou ao BRDE R\$ 7.018 relativo a ressarcimento de salários de funcionários do BRDE cedidos ao ISBRE para desempenho de função de diretoria naquela Fundação, correspondente ao período junho de 2002 a fevereiro de 2010. O BRDE, por sua vez, utilizou a quantia acima para amortizar o Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico assinado em 11 de dezembro de 2000 (Nota 13 (b)), quitando, antecipadamente, as parcelas 123 à 240.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantados em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações, os seus fluxos de caixa, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus valores adicionados referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 6 de agosto de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente: ➤ **AIRTON CARLOS PISSETTI**
- Vice-Presidente e Diretor Financeiro: ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Administrativo: ➤ **MARIO BERND NETO**
- Diretor de Planejamento: ➤ **JOSÉ MORAES NETO**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- Diretor de Operações ➤ **CELSO BERNARDI**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04